

PROGRAMA DE ACÇÃO PARA 2020

Reforçar a rede e a solidariedade com os seus membros; **melhorar** as competências dos colaboradores dos Bancos e da Federação; **partilhar** experiências e boas práticas; **formar** os colaboradores e voluntários; **mobilizar parceiros** para a causa dos Bancos Alimentares e para a luta contra o desperdício; **reforçar o voluntariado** regular; **comunicar** mais e melhor, **estes os objectivos gerais que a Federação entende desenvolver em 2020.**

O Programa de Acção proposto reflecte as principais orientações estratégicas, e as acções delas decorrentes, submetidas à Direcção da Federação pelos Bancos Associados, através da posição aprovada em Conselho de Presidentes.

Dando cumprimento aos seus objectivos estatutários, as iniciativas levadas a cabo pela Federação serão enquadradas na preocupação maior dos Bancos Alimentares: a luta contra o desperdício alimentar e as carências alimentares em Portugal. A Federação actuará segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação dos seus associados.

1 - Reforço da rede e apoio aos Bancos nas suas necessidades específicas e partilha de experiências e de boas práticas

Com o objectivo de apoiar os Bancos a melhorarem o seu desempenho, e dando seguimento às **visitas de trabalho**, prosseguirá o apoio às Comissões que devem enformar as várias áreas de actividade dos Bancos, procurando-se partilhar boas práticas para dificuldades identificadas e propondo soluções, no respeito da Carta, do modelo e da operação dos Bancos Alimentares.

Será dada particular atenção às **relações a estabelecer com as Instituições** beneficiárias e ao papel dos Visitadores, com apoio a ferramentas informáticas.

O **Encontro Anual** é um momento por excelência de partilha de Boas práticas e experiências e ainda de franco convívio que fortalece relações. Pela importância que lhe é atribuído pela Federação merece destaque, neste programa.

A Federação apoiará sempre que seja a isso solicitada, a realização de **reuniões locais** com entidades exteriores, bem como de **reuniões regionais** entre os Bancos, podendo os contributos resultantes das mesmas ser debatidos no Encontro Anual.

2 – Formação dos colaboradores e voluntários

Transferir conhecimento para os voluntários e colaboradores e melhorar as suas competências, respondendo a problemas ou necessidades comuns, continuam a constituir objectivos da **Formação** proposta pela Federação aos Bancos associados. Procurar-se-á que as acções de formação sejam também uma oportunidade para aproximar os Bancos **regionalmente**, realizando a mesma acção sucessivamente para os Bancos das regiões Norte, Centro e Sul. A parceria com



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome

Handwritten signatures in blue ink.

a ENTRAJUDA, certificada nesta matéria, será um apoio importante dado o programa proposto, em áreas que podem coincidir com as necessidades dos Bancos.

Será também promovida, a **partilha de informação** centralizada, sobre projectos, medidas e soluções de interesse comum, a que os Bancos possam recorrer, em áreas como a da legislação, concursos e prémios, fiscalidade, empregabilidade e gestão de energia.

3 - Mobilização de parceiros para a causa dos Bancos Alimentares e para a luta contra o desperdício

O reforço da luta contra o desperdício alimentar e a recuperação e reutilização dos excedentes, requer a sensibilização dos vários intervenientes na cadeia alimentar para a resposta profissional dada pelos Bancos Alimentares no manuseamento e na entrega às Instituições. Sem prejuízo dos indispensáveis contactos a nível regional que compete a cada um dos Bancos, a Federação prosseguirá a nível central contactos com essa mesma finalidade com os representantes associativos da indústria nacional, da agricultura e da Distribuição e ainda com entidades públicas. Será reforçado o contacto com empresas de nível nacional para facilitar recolha em entrepostos regionais e com as Organizações de Produtores para incentivar o acolhimento do Programa de Retiradas de Frutos e Legumes com apoios comunitários

O modelo de **recolha delegada** em instituições parceiras dos Bancos Alimentares, nomeadamente para aproveitamento de excedentes diários de padarias, pastelarias, supermercados e outras lojas, com controlo sistemático das quantidades e pesos, será disseminado.

Prosseguirá o projecto "**Horta Solidária**", com o novo modelo que prevê maior participação dos Bancos de cada região nas componentes logística e operacional que o mesmo exige. Incumbe à Federação a coordenação a nível nacional, os contactos com a Direcção Geral de Serviços Prisionais, e a tentativa de estabelecer parcerias que simplifiquem a sua execução.

O Projecto **Restolho**, com as suas características singulares, e graças à parceria com a ENTRAJUDA que o promove e operacionaliza, permitirá mobilizar cada vez mais empresas e seus colaboradores para acções de voluntariado, aproveitando produtos numa segunda recolha para os mais carenciados.

A Federação prosseguirá o acompanhamento do Programa que operacionaliza o **FEAC**, Fundo de Auxílio Europeu aos mais Carenciados, em Portugal, junto do Ministério da Solidariedade Social com base na experiência de Bancos que nele participam.

Na área logística, e reagindo ao acréscimo do número de Bancos que implica uma maior dificuldade na obtenção gratuita de transportes sobretudo para zonas mais periféricas, por parte da empresa parceira de **transportes** de mercadorias, a Federação, em paralelo e **coordenação** com os Bancos, procurará estudar soluções que permitam assegurar o transporte tão rápido quanto possível dos produtos alimentares partilhados, ao menor custo.

As **Campanhas de Recolha** (Saco, Ajuda Vale e Online), tão importantes quer para o abastecimento dos Bancos quer para a divulgação da actividade e do voluntariado, bem como a Campanha **Papel por Alimentos**, continuarão a ser coordenadas a nível nacional pela Federação e objecto de todo o empenho.



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome

4 - Reforço dos recursos: Voluntariado regular e recursos financeiros

Os recursos humanos são o activo mais importante dos Bancos Alimentares, com a sua missão a assentar no essencial na prestação de **Voluntários**. A dificuldade em assegurar uma prestação assídua, assinalada por vários Bancos exige uma reflexão conjunta que será animada pela Federação.

A sustentabilidade dos Bancos passa também pela adequada estabilidade dos seus **recursos financeiros** para suporte do seu funcionamento. O apelo à solidariedade para este fim, junto de empresas e particulares, deve assim fazer parte dos planos de acção, quer da Federação, a nível nacional, quer dos Bancos a nível local, com adequadas iniciativas de **fundraising**.

5 - Comunicação e imagem

Comunicar mais e melhor, tanto a nível interno como externo, é um objectivo partilhado largamente pelos Bancos e a que a Federação procura dar resposta e melhorar.

Fomentar a comunicação interna e a partilha de experiências será uma prioridade.

Para a **comunicação externa** mantém-se o objectivo de aproximar mais toda a sociedade da missão dos Bancos Alimentares, dando maior visibilidade à actividade do conjunto dos 21 Bancos junto das comunidades e do País, diária e nas Campanhas de recolha.

O cuidado com a imagem e a **marca BA** nos diversos canais, procurando-se coerência, equilíbrio e complementaridade entre o seu uso local, regional e nacional serão objecto de reflexão no Encontro Anual, a realizar em Évora.

A Direcção continuará a assegurar a **representação institucional** da Federação, em acordo com o seu mandato, quer a nível nacional, quer europeu.

Para execução das suas actividades, a Federação prosseguirá de forma harmoniosa as relações com os associados, contando com a indispensável **participação activa** dos Bancos, e com o empenho da equipa da Federação e dos voluntários dedicados para concretizar este conjunto de acções, importantes para maior e melhor apoio aos mais carenciados, no cumprimento da sua missão.

Lisboa, 2 de Novembro de 2019

A Direcção

The image shows three handwritten signatures in blue ink. The first signature is 'J. Almeida', the second is 'A. Araújo', and the third is 'Maurice Rebelo'. The signatures are written in a cursive style.

Programa de Acção para 2020 – FPBA